



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO DE AUDITORIA 004/2017

Unidade auditada: Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Área: Gestão Operacional

Objeto da auditoria: Controle de egressos

Período: 03/04/2017 a 27/06/2017

Nº da ação no PAINT ou documento que deu origem: 7.2 / PAINT 2017

Ordem(s) de Serviço: 004/2017-AUDIN

Memorando(s) emitido(s): Mem. IFS-AUDIN/Nº53/2017, Nº80/2017, Nº95/2017, Nº100/2017

Memorando(s) recebido(s): Mem. IF-PROEX/Nº51/2017, Nº61/2017, Nº83/2017, Mem. IF-DIRES/Nº13/2017, Nº15/2017, Nº22/2017, Mem. VA-DIRGER/Nº32/2017, Mem. PF-DIRGER/Nº53/2017, Mem. SL-DIRGER/Nº85/2017, Mem. VG-DIRGER/Nº103/2017

Solicitação(s) de Auditoria: 004/2017, 004-A/2017, 004-B/2017

Volume de recursos auditados: Não se aplica

1 INTRODUÇÃO

A presente auditoria operacional teve como objeto o controle de egressos, considerando especificamente a política e as ações de acompanhamento de egresso no âmbito do IFSul.

Para subsidiar o trabalho, utilizou-se a Lei n. 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Regimento Geral do IFSul, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul e o último Relatório de Avaliação Institucional, recebido no ano de 2016, após a visita dos avaliadores externos do INEP, a qual ocorreu no período de 08/03/2016 a 12/03/2016.

1.1 Objetivos

A realização desta auditoria operacional teve como objetivo geral avaliar a política e as ações de acompanhamento de egresso no Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Registra-se que os objetivos específicos, de acordo com o Programa de Auditoria n. 004/2017, foram:

- a) verificar os programas de acompanhamento de egresso existentes no Instituto Federal Sul-rio-grandense, compreendendo assim todos os câmpus, no ano de 2016.
- b) verificar a aplicação dos dados obtidos com as ações ou programas de acompanhamento de egresso no Instituto Federal Sul-rio-grandense.
- c) verificar o resultado relativo ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul.

1.2 Escopo

Políticas e ações de acompanhamento de egresso no âmbito do IFSul no ano de 2016

2 HISTÓRICO E ANÁLISE

Registra-se, primeiramente, que o presente trabalho decorre de achados de auditoria constantes no Relatório de Auditoria nº 003/2016, o qual teve como objeto o Macroprocesso Ensino – Avaliação Institucional.

Na última avaliação realizada no Instituto Federal Sul-rio-grandense, ocorrida no período de 08/03/2016 a 12/03/2016, o IFSul recebeu o conceito quatro no Relatório da Avaliação Institucional. A avaliação das instituições de educação superior resulta na

aplicação de conceitos ordenados em uma escala com cinco níveis, conforme § 3º do Art. 3º Lei n. 10.861/2004, portanto o IFSul obteve um bom conceito. Dos cinquenta e um itens avaliados e conceituados no Relatório de Avaliação Institucional, apenas dois apresentaram conceito insatisfatório, abaixo de três e um destes foi o item 3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos, referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. O item referente ao acompanhamento dos egressos recebeu conceito dois. Em decorrência disso, incluiu-se no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT/2017 ação relacionada ao tema controle de egressos.

Os trabalhos de auditoria tiveram início em 03 de abril de 2017 com a Ordem de Serviço n. 004/2017. Por meio do Memorando IFS-AUDIN/Nº53/2017, de 04 de abril de 2017, foi enviada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura a Solicitação de Auditoria n. 004/2017, a qual foi respondida através do Mem. IF-PROEX/Nº51/2017, de 24/04/2017.

Considerando-se a competência regimental da Pró-reitoria de Extensão e Cultura para promover políticas relativas ao acompanhamento de egresso, solicitou-se à referida Pró-reitoria que apresentasse relato sobre a política e as ações desenvolvidas no Instituto Federal Sul-rio-grandense, encaminhando os programas/ações existentes no IFSul, bem como demonstração da aplicação dos dados obtidos, compreendendo assim todos os câmpus e que apresentasse informações sobre os resultados obtidos até o momento relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul.

Nas respostas encaminhadas, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura relatou que em março do corrente ano foram abertas as primeiras discussões internas na PROEX, com encaminhamentos, bem como uma efetiva preparação para a elaboração de uma política de acompanhamento de egresso do IFSul. Como medida, inicial, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura solicitou à Coordenadora de Interação com a Sociedade, que iniciasse uma minuta para a política de egresso. Na sequência, haveria discussão com os demais membros da PROEX. Desta reunião conjunta, evidenciou-se a urgência de chamar uma comissão que pudesse juntamente com outros seguimentos da reitoria organizar esta política. Segue trecho transcrito da resposta encaminhada pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura:

Através do MEMO/IF-DIRES/Nº 4/2017, de 03 de abril a PROEX solicitou a indicação de até 2 nomes à PROEN, DER, DDI, DTI para comporem a Comissão de Implantação da Política de Egressos do IFSul. A resposta consta nos memo. IF-PROEN/Nº 93/2017, IF-DIRES/Nº 4/2017, IF-DER/Nº

92/2017 E MEMO. IF-DTI/Nº 21/2017 anexos. Em 10 de abril foi emitida a Portaria nº 888/2017 de nomeação da Comissão.

Esta comissão reuniu-se pela primeira vez em 12 de abril e traçou as discussões necessárias para os encaminhamentos de implantação da política de egresso (ata anexa). Diante deste quadro a PROEX encaminha ação para a implantação da Política de Acompanhamento de Egresso do IFSul.

Para tanto, concluímos dizendo que a Política de Acompanhamento de Egresso do IFSul está em fase de construção *[sic]*

Pelo exposto, evidencia-se que não está instituída, em âmbito sistêmico, uma política de acompanhamento de egresso no Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Conforme informado pela própria Pró-reitoria de Extensão e Cultura, as ações relacionadas ao controle de egresso no IFSul estão em fase de implementação, tendo sido recém neste ano, em 10 de abril, emitida a Portaria nº 888/2017, a qual nomeia a Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egresso do IFSul.

Por conseguinte, não havendo no âmbito do Instituto uma política devidamente implementada e em execução que trate do acompanhamento de egresso, inexistem também dados a serem divulgados e publicados como resultados de uma política adotada. Também não se tem como mensurar resultados obtidos até o momento relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional, qual seja, acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso.

Contudo, através da S.A. 004-A/2017, solicitou-se informações à PROEX sobre a existência de ações de acompanhamento de egresso nos câmpus do IFSul. Em atendimento, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura encaminhou as respostas dos câmpus do IFSul, através do Mem.IF-PROEX/Nº61/2017, de 05 de maio de 2017.

Registra-se que não houve manifestação dos câmpus Avançado Jaguarão, Charqueadas, Lajeado e Sapucaia do Sul.

Dos quatorze câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense, quatro possuem iniciativas relacionadas ao controle de egressos, quais sejam: Câmpus Passo Fundo, Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Venâncio Aires. Para estes foram solicitadas informações, através da S.A. n. 004-B/2017, conforme transcritas abaixo:

a) os dados apurados com base na aplicação das ações relacionadas ao controle de egressos, no ano de 2016 (ou último ano letivo já encerrado), tais como, o número total de egressos que prestaram informações e o número total de alunos que obtiveram conclusão em cursos do câmpus:

Câmpus Passo Fundo:

A pesquisa de egressos é realizada através de um projeto institucionalizado e registrado junto a PROESP. O mesmo inicia o processo de coleta de dados, ou seja, a busca de informações sobre os egressos seis meses posteriores a conclusão do curso. Portanto, os alunos que concluíram o curso em julho de 2016, foram pesquisados entre março e abril de 2017, já os que concluíram em dezembro de 2016 serão pesquisados no período de agosto e setembro de 2017. E, assim, sucessivamente. Essa metodologia foi adotada para garantir ao egresso um tempo para inserção no mundo do trabalho e/ou outras buscas de aprimoramento. *[sic]*

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Tabela 1. Número de egressos que prestaram informações.

Ano em que foi prestada a informação	Nº de egressos que prestaram informações*
2014	147
2015	-
2016	1
2017 (até maio)	1

*Não existe relação obrigatória entre o ano de conclusão e o ano em que prestaram informação.

Tabela 2. Número total de alunos que concluíram os cursos.

Modalidade	Ano		
	2014	2015	2016
Técnico integrado*	45	25	3
Técnico subsequente*	16	3	2
Graduação*	68	28	1
Especialização	1	-	-
Mestrado	6	2	-
Total	136	58	6

*Egressos com estágio curricular concluído. *[sic]*

Câmpus Santana do Livramento

Em cumprimento ao PAINT/2017 referente à Ação 7.2 - Controle de Egressos, encaminho a solicitação, portanto evidencio que os alunos que ainda não responderam ao formulário de controle de egressos continuam sendo motivados a responder: 1. Número de alunos concluintes e

concluintes no ano de 2016 - 59
Número de alunos que prestaram informações – 15 *[sic]*

Câmpus Venâncio Aires

O acompanhamento de egressos é realizado através de ficha de avaliação do estudante preenchida no momento da conclusão do estágio, consistindo na informação acerca da efetivação do estudante pós-vínculo obrigatório de estágio com a empresa. Sendo assim, 42 egressos terminaram estágios no ano de 2016, dos quais 12 foram efetivados, um percentual de 28,57%. A porcentagem de contratação para o curso de Refrigeração e Climatização foi de 28,57%; para o de Informática foi de 13,64%; para o de Eletromecânica foi de 83,33%. Em 2015, 90 egressos terminaram seus estágios nesse ano. Destes, 25,56% foram efetivados. A porcentagem de contratação para o curso de Refrigeração e Climatização foi de 41,67%; para o de Informática foi de 10,91%; para o de Eletromecânica foi de 63,64%. Vale ressaltar que em 2015 tivemos 143 egressos e em 2016 tivemos 98 egressos, isto não corresponde necessariamente à integralização do curso, pois o estudante ainda possui o prazo de dois anos pós-curso para a entrega do relatório de estágio obrigatório para recebimento do diploma de curso técnico. Referente ao pós-estágio de estudantes, muitos não são efetivados devido a estagiarem em órgãos públicos, entre eles, o próprio Instituto Federal. Além disso, grande número de estudantes segue a verticalização de sua educação acessando as universidades. [sic]

b) a aplicação dos dados obtidos com as ações de acompanhamento de egressos, ou seja, se há divulgação e/ou utilização dos resultados:

Câmpus Passo Fundo:

A divulgação do trabalho é realizada através das coordenações de cursos e equipe pedagógica, de forma periódica através das reuniões de turma (cursos Superiores), conselhos de classe (Cursos Técnicos) e nos seminários iniciais de apresentação dos cursos, que ocorre no início de cada semestre ou ano, com os estudantes iniciantes.

Os resultados são utilizados pedagogicamente, no que se refere a avaliação das práticas utilizadas e os seus reflexos na atuação profissional do egresso. Também, se busca saber se o conhecimento construído no curso contribui significativamente para sua inserção no mundo do trabalho. Esse aspecto é de grande relevância para melhoria dos processos pedagógicos desenvolvidos no curso. Outro aspecto diz respeito à formação cidadã e autônoma, trabalhadas nos cursos e sua relação no mundo do trabalho.

Os dados também nos encaminham para novas ações, como criação de banco de vagas, nas áreas em que o Câmpus atua, divulgando-as, no sentido de auxiliar o aluno egresso na inserção no mundo do trabalho, atuando na sua área de formação. [sic]

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Os resultados estão sendo analisados para posterior divulgação no site do CaVG. [sic]

Câmpus Santana do Livramento

Assim que tivermos a totalidade das informações prestadas os resultados serão divulgados. Os resultados serão utilizados para que as análises dos dados sejam avaliadas e as devidas intervenções realizadas. [sic]

Câmpus Venâncio Aires

Em relação aos dados obtidos com as ações de acompanhamento de egressos não há divulgação dos resultados. Estes dados são utilizados internamente para planejamentos de modificações de projetos pedagógicos de cursos e planejamentos estratégicos sobre possíveis adequações de áreas de atuação. [sic]

c) a quantidade de egressos, em termos percentuais, que participaram das ações relacionadas ao controle de egressos:

Câmpus Passo Fundo:

Curso pesquisado	Nº de egressos 2016/1	*Nº de egressos 2016/2	Nº de contatos realizados	Nº total de egressos que prestaram informações	Percentual de respondentes
Técnico em Edificações	18	11	18	15	83%
Técnico em Mecânica	13	24	13	10	77%
Técnico em Informática	09	03	09	07	78%
Tecnólogo em sistemas para internet	09	10	09	08	89%

*Egressos que serão pesquisados em 2017/2 [sic]

Câmpus Santana do Livramento

Termos percentuais da quantidade de egressos que participaram das ações relacionadas ao controle de egressos - 25,42%. [sic]

Câmpus Venâncio Aires

Considerando a sistemática de avaliação do egresso, a qual decorre da entrega da ficha sempre da realização do estágio obrigatório, possivelmente 100% dos egressos de 2015 e 2016 que realizaram a entrega de seu estágio obrigatório, para integralização dos cursos subsequentes e integrados, deverão participar das ações de acompanhamento. [sic]

Pelo exposto, as informações relativas aos egressos são obtidas por meio de ficha de acompanhamento, questionários, entrevista, email ou contato telefônico. Em apenas um câmpus há divulgação dos dados obtidos, enquanto nos outros ainda não ocorre ou está em fase de procedimento. Há também câmpus que considera os dados nos planejamentos de modificações de projetos pedagógicos e também verifica se o conhecimento construído no curso contribui significativamente para a inserção do egresso no mundo do trabalho.

Considerando-se as manifestações relatadas pelos câmpus, verifica-se que alguns deles já possuem ações relacionadas ao controle de egressos. As práticas adotadas são realizadas de acordo com convenção própria de cada câmpus, já que não há uma política sistêmica a ser observada.

3 ACHADOS DE AUDITORIA

3.1 CONSTATAÇÃO 1

Não há, no âmbito do Instituto, uma política devidamente implementada e em execução que trate do acompanhamento de egresso, apesar da existência de ações isoladas em alguns câmpus.

3.1.1 Critério de Análise

Art. 65, inciso XV do Regimento Geral do IFSul

Art. 15 do Estatuto do IFSul

3.1.2 Evidência

Mem. IF-PROEX/Nº51/2017

Portaria nº 888/2017 do Magnífico Reitor

Mem. IF-PROEX/Nº61/2017

Mem. IF-DIRES/Nº15/2017

3.1.3 Causa

Inobservância parcial das competências regimentais por parte da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

3.1.4 Manifestação do gestor

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura, através do Mem. MEMO/IF-DIRES/N.º22/2017, manifestou-se nos seguintes termos:

Em resposta ao Mem. IF-AUDIM/Nº100/2017, analisando o Relatório de Auditoria 004/2017 - PRELIMINAR e considerando o item 3 do mesmo, em suas constatações 3.1, 3.2 e 3.3, esta Pró-reitoria, acompanha as recomendações feitas e lhe dá a devida atenção.

Todavia, reforçamos nossas medidas ao cumprimento a Ação 7.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional no ano de 2017 no que diz respeito ao controle de egressos, assumimos posição neste sentido ao expor a atual conjuntura do processo através do MEMO/IF-DIRES/N.º15/2017 de 23 de maio.

Esta disposição é reforçada pela chamada de uma Comissão que é instituída pela Portaria 888/2017. Esta comissão tem se reunido e está empenhada no sentido do melhor encaminhamento, procedimento e metodologia a serem adotados. Acompanha este documento as atas da primeira, segunda e terceira reunião da Comissão. O que corroborar ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

As constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim maior da construção de uma Política Institucional.

Porém, pela dimensão do tema e sua complexidade, pelas diferenças de posição, devemos considerar que sua elaboração demanda um tempo considerável. Devemos considerar, ainda, que uma nova gestão deverá assumir este compromisso de prosseguimento no auxílio a Comissão.

O compromisso assumido pela PROEX, em posição efetiva de construção da Política, levou a expor, na reunião do Plano da Ação 2017, realizada em 24 de maio na reitoria, o atual momento de cumprimento da meta, bem como a constituição da Comissão. Diante desta explanação, os campus que tinham alguma ação de acompanhamento de egressos (campus já citados no relatório) definiram esperar pela apresentação da Comissão, enquanto os campus que nada tinham esperam pela Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul.

Esta Pró-reitoria, espera que a Comissão desempenhe sua missão, reconhecemos as dificuldades pelo caminho. A Comissão está apenas no primeiro passo, ou seja, a discussão interna de uma minuta à Política. Percebemos que pessoas estão sendo convidadas para colaborarem na construção do documento e prevê-se, ainda, a discussão nos campus do IFSul com a comunidade.

Após esta manifestação, expresso o compromisso da PROEX em dar andamento as recomendações à regularização das constatações.

3.1.5 Análise da manifestação

Em que pese a Pró-reitoria de Extensão e Cultura ter demonstrado que deu início às tratativas sobre as ações relacionadas ao controle de egresso no IFSul, apresentando as atas de reuniões ocorridas com a Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egresso, a qual foi nomeada pela Portaria nº 888/2017, emitida em 10 de abril do corrente ano, como o próprio nome da comissão menciona, verifica-se que está em fase bem recente de construção, no âmbito institucional, a referida política.

Considerando-se a competência regimental da Pró-reitoria de Extensão e Cultura para promover políticas relativas ao acompanhamento de egressos, conforme Art. 65, inciso XV do Regimento Geral, bem como o art. 15 do Estatuto do IFSul, que dispõe que a Reitoria é o órgão executivo do Instituto, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia, a Unidade de Auditoria Interna entende ser competência da Pró-reitoria de Extensão e Cultura promover a implantação de uma Política de Acompanhamento de Egressos no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

A manifestação apresentada pela PROEX expressa o compromisso em dar andamento à regularização das constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna e que estas estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim maior da construção de uma Política Institucional, portanto, corrobora o achado de auditoria, assim, mantém-se a constatação.

3.1.6 Recomendação

Recomenda-se à Pró-reitoria de Extensão e Cultura que promova a implantação de uma Política de Acompanhamento de Egressos no Instituto Federal Sul-rio-grandense, abrangendo todas as unidades do Instituto, observando a competência regimental e sua atribuição sistêmica, conforme Art. 65, inciso XV, do Regimento Geral do IFSul.

3.2 CONSTATAÇÃO 2

Não há, no âmbito do Instituto, divulgação de dados obtidos com ações de acompanhamento de egresso.

3.2.1 Critério de Análise

Art. 65, inciso XV do Regimento Geral do IFSul

Art. 15 do Estatuto do IFSul

3.2.2 Evidência

Mem. IF-PROEX/Nº51/2017

Mem. IF-DIRES/Nº15/2017

3.2.3 Causa

Inobservância parcial das competências regimentais por parte da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

3.2.4 Manifestação do gestor

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura, através do Mem. MEMO/IF-DIRES/N.º22/2017, manifestou-se nos seguintes termos:

Em resposta ao Mem. IF-AUDIM/Nº100/2017, analisando o Relatório de Auditoria 004/2017 - PRELIMINAR e considerando o item 3 do mesmo, em suas constatações 3.1, 3.2 e 3.3, esta Pró-reitoria, acompanha as recomendações feitas e lhe dá a devida atenção.

Todavia, reforçamos nossas medidas ao cumprimento a Ação 7.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional no ano de 2017 no que diz respeito ao controle de egressos, assumimos posição neste sentido ao expor a atual conjuntura do processo através do MEMO/IF-DIRES/N.º15/2017 de 23 de maio.

Esta disposição é reforçada pela chamada de uma Comissão que é instituída pela Portaria 888/2017. Esta comissão tem se reunido e está empenhada no sentido do melhor encaminhamento, procedimento e metodologia a serem adotados. Acompanha este documento as atas da primeira, segunda e terceira reunião da Comissão. O que corroborar ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

As constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim maior da construção de uma Política Institucional.

Porém, pela dimensão do tema e sua complexidade, pelas diferenças de posição, devemos considerar que sua elaboração demanda um tempo considerável. Devemos considerar, ainda, que uma nova gestão deverá assumir este compromisso de prosseguimento no auxílio a Comissão.

O compromisso assumido pela PROEX, em posição efetiva de construção da Política, levou a expor, na reunião do Plano da Ação 2017, realizada em 24 de maio na reitoria, o atual momento de cumprimento da meta, bem como a constituição da Comissão. Diante desta explanação, os campus que tinham alguma ação de acompanhamento de egressos (campus já citados no relatório) definiram esperar pela apresentação da Comissão, enquanto os campus que nada tinham esperam pela Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul.

Esta Pró-reitoria, espera que a Comissão desempenhe sua missão, reconhecemos as dificuldades pelo caminho. A Comissão está apenas no primeiro passo, ou seja, a discussão interna de uma minuta à Política. Percebemos que pessoas estão sendo convidadas para colaborar na construção do documento e prevê-se, ainda, a discussão nos campus do IFSul com a comunidade.

Após esta manifestação, expresso o compromisso da PROEX em dar andamento as recomendações à regularização das constatações.

3.2.5 Análise da manifestação

A manifestação apresentada pela PROEX expressa o compromisso em dar andamento à regularização das constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna e que estas estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim

maior da construção de uma Política Institucional, portanto, corrobora o achado de auditoria. Assim que a política relativa ao acompanhamento de egresso estiver devidamente implementada e em execução no âmbito institucional, que seja realizada a divulgação de dados obtidos com ações de acompanhamento de egresso, observando-se o princípio da publicidade, desta forma, mantém-se a constatação.

3.2.6 Recomendação

Recomenda-se à Pró-reitoria de Extensão e Cultura que promova, no âmbito do Instituto, em observância ao princípio da publicidade, divulgação de dados obtidos com ações de acompanhamento de egresso.

3.3 CONSTATAÇÃO 3

Não há, no âmbito do Instituto, mensuração de resultados relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul, qual seja, acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso.

3.3.1 Critério de Análise

Art. 65, inciso XV do Regimento Geral do IFSul

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul.

3.3.2 Evidência

Mem. IF-PROEX/Nº51/2017

Portaria nº 888/2017 do Magnífico Reitor

Mem. IF-DIRES/Nº15/2017

3.3.3 Causa

Inobservância parcial das competências regimentais por parte da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

3.3.4 Manifestação do gestor

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura, através do Mem. MEMO/IF-DIRES/N.º22/2017, manifestou-se nos seguintes termos:

Em resposta ao Mem. IF-AUDIM/Nº100/2017, analisando o Relatório de Auditoria 004/2017 - PRELIMINAR e considerando o item 3 do mesmo, em suas constatações 3.1, 3.2 e 3.3, esta Pró-reitoria, acompanha as recomendações feitas e lhe dá a devida atenção.

Todavia, reforçamos nossas medidas ao cumprimento a Ação 7.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional no ano de 2017 no que diz respeito ao controle de egressos, assumimos posição neste sentido ao expor a atual conjuntura do processo através do MEMO/IF-DIRES/N.º15/2017 de 23 de maio.

Esta disposição é reforçada pela chamada de uma Comissão que é instituída pela Portaria 888/2017. Esta comissão tem se reunido e está empenhada no sentido do melhor encaminhamento, procedimento e metodologia a serem adotados. Acompanha este documento as atas da primeira, segunda e terceira reunião da Comissão. O que corroborar ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

As constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim maior da construção de uma Política Institucional.

Porém, pela dimensão do tema e sua complexidade, pelas diferenças de posição, devemos considerar que sua elaboração demanda um tempo considerável. Devemos considerar, ainda, que uma nova gestão deverá assumir este compromisso de prosseguimento no auxílio a Comissão.

O compromisso assumido pela PROEX, em posição efetiva de construção da Política, levou a expor, na reunião do Plano da Ação 2017, realizada em 24 de maio na reitoria, o atual momento de cumprimento da meta, bem como a constituição da Comissão. Diante desta explanação, os campus que tinham alguma ação de acompanhamento de egressos (campus já citados no relatório) definiram esperar pela apresentação da Comissão, enquanto os campus que nada tinham esperam pela Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul.

Esta Pró-reitoria, espera que a Comissão desempenhe sua missão, reconhecemos as dificuldades pelo caminho. A Comissão está apenas no primeiro passo, ou seja, a discussão interna de uma minuta à Política. Percebemos que pessoas estão sendo convidadas para colaborar na construção do documento e prevê-se, ainda, a discussão nos campus do IFSul com a comunidade.

Após esta manifestação, expresse o compromisso da PROEX em dar andamento as recomendações à regularização das constatações.

3.3.5 Análise da manifestação

A manifestação apresentada pela PROEX expressa o compromisso em dar andamento à regularização das constatações apontadas pela Unidade de Auditoria Interna e que estas estão sendo estudadas, pensadas e amplamente discutidas com o fim maior da construção de uma Política Institucional, portanto, corrobora o achado de auditoria. Desta forma, quando a política relativa ao acompanhamento de egresso estiver devidamente implementada e em execução no âmbito institucional, que seja realizada a mensuração de resultados relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente no IFSul. Pelo exposto, mantém-se a constatação.

3.3.6 Recomendação

Recomenda-se à Pró-reitoria de Extensão e Cultura que promova a mensuração de resultados relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul, qual seja, acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho de auditoria operacional teve como objeto o controle de egressos, considerando especificamente a política e as ações de acompanhamento de egresso no âmbito do IFSul.

Na última Avaliação Institucional realizada no Instituto Federal Sul-rio-grandense, o item referente ao acompanhamento dos egressos recebeu, numa escala de um a cinco, conceito dois, considerado insatisfatório, conforme Lei n. 10.861/2004. Assim, ressalta-se a importância de ações voltadas ao acompanhamento de egressos para que seja obtido melhor conceito nas futuras avaliações do IFSul.

Com o intuito de colaborar para o aperfeiçoamento do trabalho realizado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a Unidade de Auditoria Interna registra seus achados de auditoria em três constatações.

Constatou-se que não há, no âmbito do Instituto, uma política devidamente implementada e em execução que trate do acompanhamento de egresso, apesar da existência de ações isoladas em alguns câmpus. Consequentemente, deste fato, resultam as outras duas constatações: não há divulgação de dados obtidos com ações de acompanhamento de egresso, como também não há mensuração de resultados relativos ao atingimento da meta 2.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – agosto/2014 a julho/2019 do IFSul, qual seja, acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso.

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União, art. 2º, inciso V, alínea d: “O estabelecimento de controles internos no âmbito da gestão pública visa essencialmente aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, de forma eficaz, eficiente e econômica”.

Tendo sido analisada a documentação requerida, bem como a legislação pertinente ao objeto da auditoria, verifica-se que, apesar de não estar ainda instituída,

em âmbito sistêmico, uma política de acompanhamento de egressos, a unidade auditada demonstrou que estão em fase inicial os trabalhos relativos à sua implementação.

As recomendações presentes neste Relatório pretendem, portanto, servir de instrumento para trazer melhorias relacionadas aos controles internos da unidade auditada e, conseqüentemente, para a Instituição.

Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações. O não cumprimento destas implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna.

Pelotas, 27 de junho de 2017

VIVIANE KOSCHIER BUSS,

Auditora

De acordo.

HENRIQUE ZIGLIA MAIA,

Auditor Geral